

está mais amadurecido” e é o Conselho mais “gostoso” de participar. Seguindo, iniciou com a aprovação da Ata da 10ª Reunião Ordinária, aprovada por unanimidade pelos presentes. Fez a leitura e aprovação da pauta que também foi aprovada por unanimidade. Continuando, foi apresentado o relatório de visita institucional, realizada pelos Conselheiros: Carlos Eduardo- representando a sociedade civil- Amor Exigente e a Lígia Magalhães - representando o governo - Companhia de Limpeza Urbana - Comlurb . A instituição visitada foi a Comunidade Terapêutica Valentes de Davi - Casas de Profetas, que teve sua solicitação de inscrição inconclusiva, ou seja, quando a instituição providenciar o que ficou faltando para atender as normas da RDC.29, vai ser realizada uma nova visita para verificar se foram realizadas as adequações necessárias (sala de atendimento individual para a equipe técnica; garantia da segurança alimentar; e espaço para atividade coletiva). Em relação a Comunidade Terapêutica Jesus é o Caminho, ele informou que a mesma entrou com recurso, sendo assim, vai ser realizada uma nova visita. Ressaltou ainda, que o Conselho tem realizado um trabalho educativo com as Comunidades Terapêuticas com o objetivo que as mesmas compreendam a necessidade de adequação técnica e logística para a qualidade do serviço prestado na recuperação dos dependentes químicos. Logo após, foi passada a palavra para a representante da comissão I, Conselheira Silvana Lima, que desejou boas vindas à nova secretária e ratificou o orgulho em fazer parte deste Conselho e classificou como inédito a parceria do mesmo com os diversos setores da sociedade civil e as atividades que têm sido desenvolvidas. Continuando, a Conselheira Silvana, informou que o mandato dela vai encerrar e vai passar a comissão para a Conselheira Michele que será a nova representante da mesma. Destacou que na comissão I, foi realizado o Projeto de Prevenção a Síndrome Alcoólica Fetal (SAF) tendo como parceiros a Secretaria Municipal de Assistência Social através da Coordenadoria de Políticas Antidrogas que incluiu na Campanha “Você no Controle” #pegaavisão, o tema da SAF. Além disso, a coordenadoria também se colocou à disposição para acompanhar toda a fase do Projeto de prevenção à SAF, e para ajudar na produção de material gráfico e educativo sobre a temática. Destacou ainda, que a Secretaria de Esporte, realizou uma capacitação sobre SAF em parceria com o professor José Mauro (UFRJ), para a equipe técnica (assistente social, psicólogos, pedagogos e professores) das Vilas Olímpicas, totalizando 97 profissionais alcançados na primeira fase do projeto. Já a segunda fase será a multiplicação da temática para todos os professores; a terceira fase para os alunos e a quarta fase será a finalização e exposição dos trabalhos nas Vilas Olímpicas. Ressaltou ainda que a meta é atingir os 30mil alunos. Ainda sobre o Projeto de Prevenção a SAF, a presidente da Comissão I Silvana Lima, informou que estão construindo a parceria com a Secretaria de Educação a partir do Programa Saúde e Escola (PSE) que irá participar da próxima reunião da comissão I, no dia 26/04, aproveitou estender convite à todos os conselheiros. Seguindo, foi passada a palavra para a Comissão II que foi apresentada pela secretária executiva, pois a presidente da Comissão, Conselheira Gisele Aleluia, não estava presente. Informou sobre o início do Curso “História e Fundamentos das Comunidades Terapêuticas”, no dia 12(doze) de Abril. Ressaltou ainda que houve 242 inscrições no curso. O curso está acontecendo totalmente online e gratuito com envio de material e com vídeo no youtube; além da aula no zoom do dia 28/04 às 21horas com o Professor Pablo, com os coordenadores do curso que são os conselheiros da comissão II e equipe da secretaria executiva. Agradeceu o empenho dos Conselheiros e os parabéns pela realização do mesmo e a parceria da guarda para gravação das aulas. Logo após, seguiu para a apresentação da Comissão III com a Conselheira Sabrina Presman. A presidente informou que a comissão III, tem se debruçado na discussão sobre o cigarro eletrônico, pois o consumo do mesmo tem aumentado no meio dos adolescentes e jovens no Brasil, no entanto, a venda do mesmo é proibida. Neste momento, Presidente do Conselho Maria Pucú, sugeriu a articulação com o Conselho Municipal de Criança e Adolescente (CMDCA) para a realização de ações conjuntas já que o CMDCA tem dinheiro no Fundo. Ressaltou a importância de procurar a presidente do CMDCA, Érica Arruda, e buscar estratégia interconselho. A conselheira Sabrina Presman agradeceu a sugestão da presidente e ratificou a importância das ações integradas para enfrentar esta questão. Seguindo, também informou que estão trabalhando junto a coordenadoria do Programa de Tabagismo do Município e buscando apoio junto aos órgãos de fiscalização a fim de ampliar o conhecimento sobre a proibição de venda dos cigarros eletrônicos e consumo dos mesmos em locais fechados. Foram realizadas, também, reuniões com a SEGOVI para buscar estratégia de ações educativas junto aos setores de venda de produtos fumígenos. A presidente Sabrina Presman, informou que a Aliança contra o Tabagismo- ACT- aceitou o Conselho como membro, reconhecendo todo o trabalho que estamos realizando e agradece o trabalho de todos os conselheiros. A Conselheira Sabrina Presman, (também é membro da ACT), parabeniza muito a conquista, uma vez que somos o primeiro conselho a ser reconhecido como membro, e agradece a Secretaria Executiva, pelo trabalho que está realizando, lembrando do quanto já foi efetivado de ações nesta gestão. A Conselheira Sabrina explicou, ainda, para os presentes que a Aliança é uma organização não governamental que atua na promoção e defesa de políticas de saúde pública, especialmente nas áreas de controle do tabagismo, alimentação saudável, controle do álcool e atividade física. Esse trabalho é realizado por meio de ações de **advocacy**, que incluem incidência política, comunicação, mobilização, formação de redes e pesquisa, entre outras. A ACT foi criada em 2006 para atuar na área do controle do tabaco e, a partir de 2013, ampliou o seu escopo de trabalho para incorporar a defesa da alimentação adequada e saudável, da atividade física e do controle do álcool. Juntas, essas quatro pautas representam os principais fatores de risco evitáveis para as doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), que incluem doenças cardiovasculares e pulmonares, diabetes e câncer e são a maior causa de mortes no mundo. O trabalho da ACT também inclui os direitos humanos e a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. A Conselheira afirma o reconhecimento nacional e internacional da ACT e se diz muito feliz pela conquista deste reconhecimento para o Conselho Municipal de Políticas Antidrogas. Dando Continuidade, foi passada a palavra para a Presidente da Comissão IV, Aline Cardoso, ela informou que a comissão iniciou a organização da Conferência Municipal de Políticas Antidrogas. Esta conferência terá como tema norteador “PREVENÇÃO” à Dependência Química. A data prevista para realização é 8 e 9 de novembro, mas a confirmação da mesma depende da disponibilidade do auditório. Foi decidido também na comissão que na conferência terão 4 eixos de debate, são eles: 1) etnia; gênero; racismo e dependência química; 2) relações de trabalho e dependência química; 3) o impacto do abuso de drogas nos casos de agravos de saúde mental no pós pandemia; e 4) reinserção social e dependência química. Além disso, foi sugerido a realização de um coffee braek e neste momento a presidente da comissão se dirigiu a secretária da SMAS e Presidente do Conselho Maria Pucú, o apoio para a realização do mesmo. A Presidente Maria Pucú, pediu para apresentar o plano operacional da conferência para ela verificar a possibilidade e buscar apoio junto à outros parceiros também. Ainda, a Presidente da Comissão IV, reforçou o convite para que os conselheiros que ainda não estão na comissão da Organização da Conferência se apresente, pois é muito importante a participação e contribuição de todos. Em seguida foi destacada a presença de Fernanda Mota, representante da Mônica Melo, Coordenadora do Programa de Saúde na Escola e representando do Gabinete da Secretaria Municipal de Educação (SME); das representantes do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, Alessandra Pequeno e Luciana Alexandrina, que estão construindo uma parceria com o Conselho; destacou também a presença de Alexandre Duque e equipe técnica da Maranhá; representantes técnicos de outras comunidades terapêuticas e equipe técnica da Coordenadoria de Políticas sobre Drogas (CPD). Logo após, foi passada a palavra para o Psicólogo Marcos Souza, coordenador técnico da Maranhá Vila Kennedy, que é uma Comunidade Terapêutica especializada no atendimento às mulheres e é única inscrita no Conselho Municipal de Políticas Antidrogas. O Psicólogo realizou uma palestra sobre “A Dependência Química em Mulheres”. No Brasil, infelizmente, temos uma quantidade muito pequena, ainda, de comunidades terapêuticas que tratam de mulheres com dependência química. E infelizmente, também, nós temos enfrentado nos últimos anos um aumento importante de dependência química entre mulheres. Então, estamos com uma demanda cada vez maior para o tratamento de mulheres o que se faz necessário aumentar o serviço oferecido. Ressaltou que o uso de drogas sempre ocorreu na humanidade, assim, não é um fenômeno contemporâneo. Porém os transtornos causados em decorrência deste uso têm sido datados progressivamente

a partir de meados do século XX. A mulher se relaciona de modo distinto com o álcool e as outras drogas, desde o uso inicial, às justificativas de uso, como na relação emocional com as substâncias que ela estabelece, demora mais em pedir ou procurar ajuda e apresenta maior dificuldade para se recuperar de fato. Tanto características sociais, hormonais, neurofisiológicas, emocionais e psicológicas, que são tão significativas e determinantes nesse processo de busca de ajuda, tratamento e manutenção de recuperação, inclusive esta especificidade de gênero requer cuidados também diferentes. A mulher esconde por mais tempo seu uso de drogas da família e dos amigos e depois a própria família, que tem um *papel muito importante*, tende a esconder também os problemas com uso abusivo de substâncias. Tanto a adicta como sua família tem dificuldade de aceitar o problema e buscar ajuda, em um sistema de negação em que ela própria demora muito tempo para aceitar que existe um problema e muito mais tempo para pedir ou aceitar ajuda profissional, e depois os seus familiares repetem este comportamento, tentando resolver sozinhos, em família. Após vencida a barreira da negação, típica da doença, somente como último recurso e após muitas tentativas e fracassos, muito sofrimento e dor, tanto desta mulher como de sua família e amigos próximos, se decide pela busca de ajuda especializada, seja em grupos anônimos ou equipe profissional. Outra barreira forte são os preconceitos ou estigmas em relação ao dependente químico em geral e especialmente em relação à mulher adicta. Mesmo vencidas essas barreiras, quando uma mulher decide procurar ajuda e inicia um tratamento, seja este ambulatorial, em grupos de mútua ajuda, em centros de tratamento ou clínicas terapêuticas, ainda permanecem outras dificuldades. Assim, o tratamento e recuperação de mulheres quanto ao abuso de álcool e outras substâncias psicoativas é mais difícil, devido a estas barreiras internas e externas, pessoais e sociais, porém é possível e hoje inúmeras mulheres veem vencendo essas barreiras e se tornando multiplicadoras, exemplo de força umas às outras. Ressaltou, ainda, importância do afeto e vínculo com estas mulheres, da articulação com a família e rede de apoio para garantir a permanência das mesmas no tratamento. O psicólogo Marcos e a psicóloga Liane Souza, abriu o debate para a participação de todos. Foi ressaltado ainda, por Alexandre Duque, que a falta de comunidades terapêuticas para mulheres está relacionado a dificuldade de manutenção e o alto investimento em unidades para femininas. Foi solicitado, pela secretária executiva, estes dados sobre a diferença de valores de investimento, pois o poder público precisa dos mesmos para pensar em políticas públicas. Seguindo, a Conselheira Quesia Betânia e coordenadora da Coordenadoria de Políticas Sobre Drogas - CPD, pediu a palavra e ratificou a importância do trabalho das Comunidades Terapêuticas e principalmente o avanço do trabalho em rede nos diversos níveis de atendimento. Além disso, destacou a campanha “Você no Controle” que também tem sido realizada com o apoio de nove secretarias, ressaltou a parceria firmada com o A.A e N.A para o desenvolvimento dos grupos nas unidades de acolhimento da SMAS e o convênio com as Comunidades Terapêuticas. Informou que teria reunião, ainda hoje, para discutir a ampliação da meta das comunidades terapêuticas. Em seguida, o Conselheiro suplente, Leonardo Apicelo, pediu a palavra e agradeceu e parabenizou a apresentação do psicólogo Marcos e ressaltou a parceria de sempre com Alexandre Duque, representante legal da Maranhá. Além disso, ressaltou que no Instituto Marcas de Cristo, eles têm trabalhado no sentido de promover a inclusão e a identidade dos acolhidos e deu o exemplo do processo que eles iniciaram para solicitar o nome social de um de seus acolhidos. Agradeceu pela oportunidade em participar do Conselho, pois assim como a secretária falou, ele ratifica: “é o conselho mais gostoso” de participar e lembrou que não queria mais participar, mas hoje ele está feliz em fazer parte deste conselho e do trabalho que está sendo construído, pois o conselho está fazendo história. Em seguida, a Conselheira suplente Alice, parabenizou o Pr. Leonardo pelo vídeo compartilhado e pelo trabalho realizado. Dando continuidade, os conselheiros foram informados que a Defensoria Pública, enviou um e-mail solicitando o instrumento pelo qual estamos realizando fiscalização das Comunidades Terapêuticas - e o mesmo foi enviado para os Conselheiros no dia 28 (vinte e oito) de Março. Também foram informados que o novo Regimento Interno foi publicado no DO de 29/03/2022, e que também enviamos por e-mail para todos os conselheiros e colocamos no grupo de whatsapp. Seguindo, foi realizada a proposta de pauta para a próxima reunião, no dia 11 (onze) de maio, tema: “População de Rua e a Dependência Química”- Palestrante: Coordenador Valnei Alexandre da Coordenadoria Técnica de Programas para a População de Rua. A pauta foi aprovada por unanimidade. Não havendo mais nada a tratar, a Conselheira Sabrina Presman encerrou a reunião, agradecendo a participação de todos. Eu Cristina Branco, Secretária Executiva do Conselho Municipal Antidrogas do Rio de Janeiro, encerro essa ATA por mim lavrada.

**Presidente**  
**Conselho Municipal Antidrogas**

## SECRETARIA DE SAÚDE

### COMISSÃO ESPECIAL DE SELEÇÃO

(RESOLUÇÃO SMS Nº 5.352 DE 09 DE MAIO DE 2022)

### CONVOCAÇÃO PÚBLICA PARA PARCERIAS COM ORGANIZAÇÕES SOCIAIS PARA O GERENCIAMENTO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA PRISIONAL - APP

**Assunto:** Edital de Seleção de Organização Social para a Atenção Primária Prisional - APP. Convocação Pública nº 008/2022. Processo nº. 09/008.552/2021.

Relação das entidades que manifestaram interesse na celebração do Contrato de Gestão, na forma do inciso II, § 4º, do artigo 5º, da Lei nº 5.026/2009:

ORGANIZAÇÃO SOCIAL	CNPJ
INSTITUTO GNOSIS	10.635.117/0001-03
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E AÇÃO SOCIAL - IDEIAS	05.696.218/0001-46
VIVA RIO	00.343.941/0001-28
CENTRO DE EXCELÊNCIA EM POLÍTICAS PÚBLICAS - CEPP	33.927.377/0001-40

Rio de Janeiro, 08 de junho de 2022.

**LEONARDO SOUTO DE CASTILHO**

Presidente da Comissão Especial de Seleção  
Resolução SMS nº 5.352, de 09 de maio de 2022

### ATA CIRCUNSTANCIADA

### CONVOCAÇÃO PÚBLICA PARA PARCERIAS COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL PARA O GERENCIAMENTO, OPERACIONALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DO CENTRO DE ESPECIALIDADES CARIOCA

CHAMAMENTO PÚBLICO CP Nº 007/2022 - PROCESSO Nº 09/001.066/22

Aos 07 dias de junho do ano de dois mil e vinte e dois, no Centro Administrativo São Sebastião, Sede da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, por intermédio da SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob o nº. 29.468.055/0001-02, sediada na Rua Afonso Cavalcanti nº. 455, 7º andar, Cidade Nova - Centro, Rio de Janeiro / RJ, CEP.: 20.211-901, neste ato representada pela Comissão Especial de Seleção, devidamente nomeada por meio da **Resolução SMS Nº 5.350 de 03 de maio de 2022**, doravante